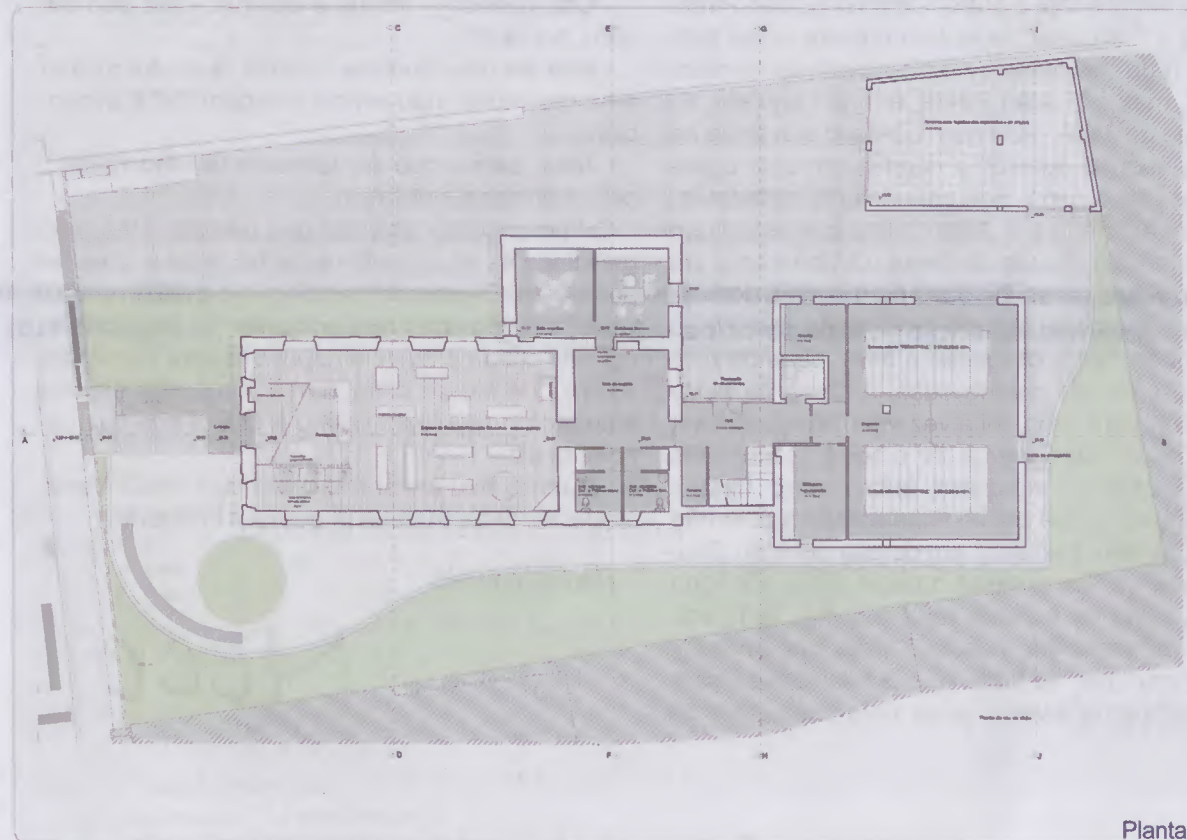


## Antigo posto da GNR transformado em Arquivo Municipal



Alçados



Planta

### EMPREGO

**Chefe de Sala/Empregado de Mesa Para Restaurante zona de Esposende**

Contacto: [emprego.empresa2018@gmail.com](mailto:emprego.empresa2018@gmail.com)

PUB



## SABSEG SEGUROS

**Parceria Lions e Município**  
PÁG. 3

**Degradação de imóveis**  
PÁG. 03

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**  
PÁG.04

**Incentivo ao consumo de água da torneira**  
PÁG. 04

**Segurança contra incêndios em edifícios municipais**  
PÁG. 04

**Esposende Dance Competition**  
PÁG. 05

**Corpos Sociais da JUM**  
PÁG. 05

**Desmitificação do cancro nas escolas**  
PÁG. 05

**Escola Profissional de Esposende**  
PÁG. 06

**Festival de Teatro Amador**  
PÁG. 07

**Bastonário dos Médicos no aniversário do Rotary**  
PÁG. 07

**Laticínios de Marinhas**  
PÁG. 08

**Obras nos altares da Igreja de Belinho**  
PÁG. 09

**Desporto**  
PÁG. 10 E 11

**Efeitos do temporal em Esposende**  
PÁG. 12

PUB

### CLIENTES 5 ESTRELAS, DISTINÇÕES 5 ESTRELAS.

Pelo 5º Ano consecutivo, o Atendimento ao Cliente do Crédito Agrícola foi considerado pelos consumidores um Serviço Cinco Estrelas.

Obrigada a Si.



INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:  
**808 20 60 60**  
[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

SIGA-NOS



PUBLICIDADE 01/2019



## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 10 de fevereiro – Esposende, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

> 24 de março – Apúlia, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

## Os Pescadores são sempre uma preocupação do PCP

Na primeira quinzena do passado mês de janeiro, a Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista Português - PCP promoveu uma ação de contacto com os pescadores da região.

A iniciativa teve lugar na lota de Esposende, contou com a presença de dirigentes locais e regionais do PCP e consistiu na distribuição de um documento que aborda os problemas causados pelo assoreamento da foz do Cávado.

A propósito das posições sustentadas pelo Secretário de Estado das Pescas e por um Vereador da Câmara Municipal de Esposende, que caracterizam a dragagem da foz como sendo inviável, pode ler-se no comunicado referido que a Comissão Concelhia de Esposende do PCP «não aceita que, a propósito de encontrar “soluções definitivas”, se arraste interminavelmente o problema dos pescadores. O PCP defende a coexistência de diferentes soluções para o problema».

## Painhas S.A. celebra 39 anos de sucessos

### Empresa de energia nasceu nos anos 80 e continua a crescer

A empresa PAINHAS S.A., com sede em Viana do Castelo, atua com distinção na construção, manutenção e gestão de operações no mercado do setor energético há quase 40 anos, reafirmando-se, continuamente, no mercado internacional.

Uma empresa familiar que, para além dos objetivos traçados no seu core de negócio, prima pelo envolvimento e satisfação dos seus quase 500 colaboradores, em Portugal.

Para além das históricas parcerias (de décadas) com a EDP – Energias de Portugal e a REN – Redes Energéticas Nacionais, a Painhas continua a ter um papel preponderante no projeto hidroelétrico do Tâmega e a ganhar terreno nas áreas da produção de energia solar fotovoltaica, contando com outros projetos na área de Energia e Telecomunicações.

Ao longo dos anos, as atividades e dinâmicas de Teambuilding têm reiterado as linhas orientadoras da empresa que, também, não se esquece das suas obrigações sociais, das ações de mecenato e do contributo para a dinamização e visibilidade sobretudo do concelho de Viana do Castelo.

Na concretização dos seus quase 40 anos, a Administração da Painhas congratula-se pelo percurso trilhado e felicita, conjuntamente, os seus colaboradores, fornecedores e amigos pelo apoio e contributo à construção da sua história.

tesouradas

## Ti Zé, o Pundão está do outro lado

“Já lá vamos raparigas!” Era assim que o Ti Zé Calica, um velho pescador do Rio Cávado, onde tinha uma mó de pedra, com uma forte estaca para amarrar o seu barco de fundo de prato, que o Ti Zé se expressava, quando as mulheres do largo do Pelourinho se lhe dirigiam e lhe diziam... «Ti Zé, está o “pundão” na praia do lado de lá!»! O que era o “pundão”?! O “pundão” era uma vara alta, espetada na areia da praia, e encimada por um casaco na ponta, que os pescadores dos arrastões, que andavam a pescar na nossa costa, punham na praia para que as gentes do lado de cá fossem lá comprar o peixe, que eles transportavam em pequenos barcos, uma espécie de baleeira, desde o arrastão que ficava do largo até à praia. A maior parte do pescado eram ruivos, a quem o povo chamava “santantónios”, isto por volta dos anos quarenta e cinquenta do século passado. E o bom do Ti Zé Calica, com o barco (que tenho pena de não me lembrar do nome) carregado de mulheres e crianças, fazia a travessia, dando à vara sem cobrar um cêntimo. A filha, a Carolina, a quem as outras mulheres daquele largo chamavam a criança, só pela permanente boa disposição da Carolina, era a animadora daquela viagem ao lado de lá. A canalhada, com as pernas fora de borda, na água que bordejava o barco, regozijava de alegria. Há um ditado que reza assim... “Amor com amor se paga”. É que a canalhada, quando via o Ti Zé com as redes estendidas nos varais, a sul do matadouro, a tirar o limo, a botelha e a gravalha, o que se tornava um trabalho moroso, acorria em “massa” e, debaixo da rede, assim a modos de quem está a vindimar, deixava a rede limpinha, tirando um trabalhão ao Ti Zé. E porque é que hoje me lembrei do Ti Zé Cálica?! Pois, lembrei-me porque, numa conversa com um amigo, falámos numa pessoa que já faleceu há muitos anos e foi interveniente num episódio que se passou com uma dessas travessias, já de regresso que o Ti Zé fazia para a “banda” de cá, e foi assim. Na viagem de regresso, com o barco carregado de “santantónios”, uma onda, provocada pelo vento norte, que se fazia sentir, varreu o barco e levou o peixe quase todo borda fora. Por perto, andava a “vaguear” o Ti João Pirata (irmão do Ti Zé Calica), cujos feitios nada tinham a ver um com o outro. Como o Ti João Pirata andava a “barguear”, apanhou o peixe quase todo na sua rede. As mulheres reclamavam os “santantónios”, mas o Ti João Pirata, que era egoísta, ao contrário do Ti Zé, dizia que “pássaro que anda no ar é de quem o agarrar” e negava entregar o peixe. A pescar à cana, nos penedos do matadouro, estavam o Tibério e o João Calica que assistiram à cena toda, à disputa do peixe. O Tibério era um homem que, quando lhe dava para o torto, cortava a direito, mas era sempre pela razão e esperou que o João Pirata chegasse a terra. Quando este chegou, com um grande saco já cheio de peixe para levar para casa, foi a vez de o Tibério intervir, obrigando o João Pirata a dar o peixe às mulheres que, com grande algazarra, aplaudiam o Tibério. O João Calica, que até ali tinha estado a observar a cena, meteu “bedelho” em defesa do João Pirata, que se não apanhasse o peixe ele ia por água abaixo, portanto o peixe pertencia-lhe. O Tibério olhava de esguelha o João Calica, que também tinha o seu “quê” de bizarria, e continuava a incitar o João Pirata a levar o peixe para casa, ante os

protestos das mulheres. “Ato” continuo, arrancou o saco do peixe da mão do Pirata e entregou-o às mulheres e foi à beira do João Calica, agarrou-o pela gola do casaco e pelo cu das calças, fez balanço e atirou-o ao rio, para o poço do Matadouro. Valeu-lhe o bom do Ti Zé Calica que lhe lançou a vara e recolheu-o no barco. Naquele tempo, devo dizer, os moradores daquele largo (Pelourinho) eram como se fossem uma só família. Todos os intervenientes deste episódio já faleceram.

Agora vamos apontar o dedo a... Às árvores da Avenida do Hospital (Rocha Gonçalves) que já há bastante tempo estavam a pedir machado. Foi uma obra de caridade. Coitadinhas, umas para a esquerda outras para a direita. Mas a culpa foi dos “mandriões” que não as trataram como manda a lei e o resultado era aquele que se via.

Alguns mecos da Praça do Município desapareceram e nunca mais lá foram colocados outros, dando origem a estacionamento abusivo naquela praça. Não vai levar muito tempo que aquele lagoado esteja todo “cagado” do óleo e preto, originado pelas manobras dos rodados dos carros. O estacionamento nesta cidade faz-se “à doc”. Isto é uma cidade democrática, onde as ruas pedonais têm mais trânsito do que certas estradas. Viva o lixo... desculpem, viva o luxo.

Por falar em pinos, a rua Rodrigues Faria tem pinos com inclinação à direita ou à esquerda, tem inclinações para todos os gostos. Passe por lá e escolha.

A tão almejada rotunda na Estrada Nacional 13, junto ao Mini Preço, está em construção. Só depois de vários acidentes e mortes naquele cruzamento é que os burócratas desataram o nó e deram luz verde para que aquele bem público tivesse viabilidade. Com certeza que alguém lhes pôs um funil nas orelhas e falou mais alto.

Pois é! A anedota está aí.

O Júlio está no hotel com a amante, curtindo o pós-coito, quando ela resolve interromper o silêncio:

- Júlio, por que não cortas essa barba?

- Ah... se dependesse só de mim... Sabes que a minha mulher seria capaz de me matar, se eu aparecesse sem barba... ela gosta de mim assim!

- Ora, querido – insiste a amante – faz isso por mim, por favor...

- Não sei não, querida... sabes, a minha mulher ama-me muito, não tenho coragem de a decepcionar ...

- Mas, sabes que eu também te amo muito... pensa no caso, por favor...

O tipo continua dizendo que não dá, mas, não resistindo às súplicas da amante, resolve atender ao pedido. Depois do trabalho, ele passa no barbeiro, em seguida vai a um jantar de negócios e, quando chega a casa, a esposa já está dormindo. Assim que ele se deita, sente a mão da esposa afagando o seu rosto lisinho e com a sua voz soleneta diz:

- Duarte! Seu sacana, ainda estás aqui? Vai-te embora... O barbudo está quase a chegar!!

Não acreditam?

Neco

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

### Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Graficameres, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

### IBAN

PT50 0018 212702512148020 44

## Parceria dos Lions e Município em ação de reflorestação urbana

O Lions Clube de Esposende, em parceria com o Município de Esposende, levou a cabo uma ação de reflorestação de uma pequena mancha de pinhal. As manchas arborizadas, quer se situem em meio urbano ou florestal, são importantes para a retenção de partículas e poeiras poluentes, diminuição do ruído, diminuição do efeito do vento, contribuem para a regularização do ciclo hídrico e, de uma forma global, têm um impacto positivo no bem-estar, pois afetam positivamente as populações, quer física, quer psicologicamente.

O concelho de Esposende, que apresenta como lema “um privilégio da natureza” tem vindo a promover um fundamental tra-

balho na vertente ambiental, algo que pretende continuar ativamente a realizar nas suas diversas variáveis. Considerando que um hectare de floresta (10.000 m<sup>2</sup>) produz oxigénio necessário para 10 pessoas, é imperativa a salvaguarda e revitalização das áreas arborizadas.

Com esta ação, as entidades parceiras, Câmara Municipal e Lions Clube, contribuíram positivamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 3 (Vida Saudável), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Combater as Alterações Climáticas), ODS 15 (Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade) e ODS 17 (Parcerias para o Desenvolvimento).



## Município de Esposende atua contra degradação de imóveis

No âmbito das suas competências, o Município de Esposende tem vindo a proceder ao levantamento dos prédios urbanos degradados existentes no concelho, no sentido de garantir a sua conservação e manutenção obrigatórias. Em causa estão as edificações em estado de degradação, em risco de ruína ou que, por questões de salubridade, possam constituir perigo para a saúde pública. Não obstante a legislação determinar a realização de obras de conservação dos edifícios pelo menos uma vez em cada período de oito anos e de permitir o agravamento da taxa do IMI, vão subsistindo situações em os edifícios atingem um grau de degradação acentuado obrigando a Câmara Municipal a intervir. Assim, com base na avaliação de cada situação mediante a realização de uma vistoria, a Autarquia define o tipo de intervenção a realizar e estipula o prazo de execução das obras de conservação necessárias à melhoria do arranjo estético dos edifícios em caixa, medidas que são sempre sujeitas à aprovação do executivo municipal. Por esta via, o Município pretende evitar que os edifícios cheguem a um estado de degradação irreversível, acautelando também possíveis ocorrências que possam colocar em perigo as pessoas.

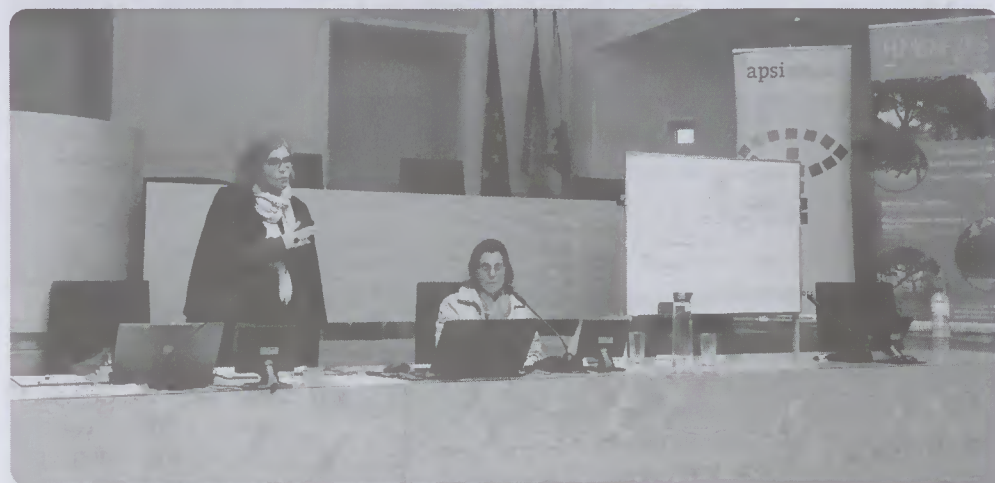
Benjamim Pereira refere que “frequentemente, o Município vê-se obrigado a notificar os proprietários para efetuarem este tipo de intervenções, tal é o estado a que deixam chegar os seus imóveis”, acrescentando que “além da questão estética, que em nada favorece a imagem que queremos para o nosso concelho, é, sobretudo, o aspeto da segurança de pessoas e bens que está em causa”. O autarca lembra que, no âmbito do PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana, os proprietários com imóveis nas zonas urbanas de Apúlia, Esposende, Fão e Marinhãs poderão beneficiar de incentivos para obras de requalificação, para além da isenção de taxas.



## Novas Normas Europeias apresentadas em Esposende

Esposende acolheu, no passado dia 23 de janeiro, uma Sessão de Esclarecimento e Formação sobre as “Novas Normas Europeias para os Espaços de Jogo e Recreio”. A iniciativa foi promovida pela APSI – Associação Portuguesa da Segurança Infantil e H. Menezes Risk Vision, com o apoio do Município de Esposende, tendo decorrido no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, com a participação de mais de duas dezenas de técnicos de toda a zona norte. Dado que as normas europeias para os equipamentos de parques infantis e superfícies de impacto foram revistas e entraram em vigor em outubro de 2018, impôs-se clarificar as mudanças introduzidas e esclarecer todos os interessados nesta área.

Esta sessão visou esclarecer as principais mudanças com influência no projeto e gestão dos espaços de jogo e recreio, dando resposta a um conjunto de questões, nomeadamente no que concerne às novas obrigações para as entidades responsáveis e às principais exigências das novas normas europeias. Esta ação proporcionou, assim, o aprofundamento do conhecimento dos técnicos com funções relativas à inspeção, manutenção e fiscalização dos espaços de jogo e recreio (parques infantis públicos ou privados, espaços de recreio de creches, jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino, pistas de skate, paredes de escalada, trampolins e equipamentos insufláveis, entre outros), com o objetivo de garantir as melhores condições de segurança a todos os utilizadores.



## Projeto-piloto PERCURSOS DE CIDADANIA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA E LITERACIAS

Iniciou-se no passado dia 01 de fevereiro corrente, nas instalações do Centro Social Juventude Unida das Marinhãs (JUM) na freguesia de Marinhãs - Esposende, mais um curso de formativo integrado no projeto-piloto “PERCURSOS DE CIDADANIA – ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA E LITERACIAS”, já em implementação neste concelho. O projeto resulta de uma governação partilhada, que conta com a colaboração da Junta de Freguesia de Marinhãs, da JUM, do Centro de Educação Ambiental de Esposende, da Câmara Municipal de Esposende, do Centro Qualifica Litoral Cávado e de outras instituições locais, que se assumem como copromotoras deste projeto. Esta ação “arrançou” com um grupo de adultos da JUM e da freguesia das Marinhãs, e constou de uma Apresentação Musical, por parte dos formandos recriando a tradição do Cantar das Janeiras. Os responsáveis pretendem que esta iniciativa seja mote para o início da Ação de Alfabetização e Literacias, com este grupo de adultos, como forma de elevar as suas competências básicas.

O “Percurso de Cidadania” assenta numa forte vertente de voluntariado, na solidariedade, na responsabilidade individual e social das instituições e empresas, e visa ser uma resposta ao problema do analfabetismo e das iliteracias no território, de forma a elevar as competências básicas da população.

Neste momento formal, os Adultos inscritos realizaram e participaram entusiasticamente numa atividade de animação musical, que serviu de mote ao arranque desta iniciativa nesta localidade. Nela marcaram algumas individualidades locais, que usaram da palavra, congratulando-se e mostrando-se disponíveis para abraçar este desafio, tais como o Presidente da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, o Presidente da JUM, o representante da Equipa de Acompanhamento do projeto da Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA), bem como as duas professoras voluntárias, Esmeralda Lemos e Bernardete Nascimento.

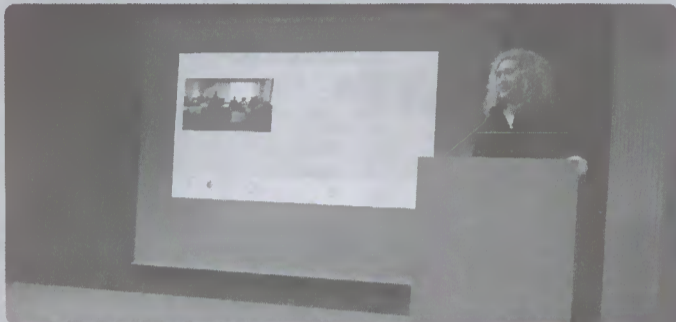
A sessão de apresentação e início desta Ação culminou com um café/chá convívio, tendo os presentes na sessão “encarnado” o espírito de elemento catalisador perante as restantes instituições promotoras deste projeto concelhio.



## Projeto para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Município de Esposende foi convidado a partilhar o seu projeto/contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, na Conferência "Compromisso com a Sustentabilidade", que decorreu no dia 22 de janeiro, em Lisboa, no âmbito da comemoração do 3.º aniversário da Aliança ODS Portugal e do 15.º aniversário da rede portuguesa UN Global Compact. Numa atitude pioneira e inovadora, a Câmara Municipal de Esposende assumiu o compromisso de contribuir ativamente para a implementação dos ODS, e de fazer dos mesmos uma prioridade absoluta ao nível das suas atividades e áreas de intervenção. Reconhecendo o Desenvolvimento Sustentável como um dos grandes desafios mundiais e ciente do papel das autarquias enquanto instituições públicas vocacionadas para servir o interesse público local, dando corpo às ambições, preocupações e necessidades dos cidadãos, o Município decidiu alicerçar toda a gestão municipal na promoção da sustentabilidade, em todas as suas vertentes. Esta estratégia foi dada a conhecer, na referida conferência, pela Vice-presidente da Câmara Municipal e embaixadora da Aliança ODS Portugal, Alexandra Roeger, que, no painel dedicado ao tema "Aliança ODS Portugal – parcerias para o desenvolvimento sustentável", apresentou o trabalho desenvolvido e os contributos do Município para o cumprimento dos ODS.

A Aliança ODS Portugal é uma plataforma multistakeholder criada pela Global Compact Network Portugal, assente no ODS 17 – "Parcerias para a implementação dos objetivos", que reúne membros dos setores empresarial, público e sociedade civil, com o objetivo de



1) Alexandra Roeger, no uso da palavra

aumentar a comunicação entre organizações e partes interessadas e criar condições para o desenvolvimento de novos projetos no âmbito da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. Esta iniciativa promovida rede portuguesa da Global Compact Network Portugal e pela Associação Portuguesa

de Ética Empresarial e na qual Esposende foi o único Município do país representado, visou a partilha de projetos e práticas desenvolvidas no âmbito da aplicação dos objetivos do desenvolvimento sustentável e o contributo para a sustentabilidade.

Importa referir que o United Nations Global Compact é uma iniciativa na área da cidadania empresarial, que teve a sua origem numa proposta do anterior Secretário-geral da ONU, Kofi Annan, no ano 2000. Assenta em dez Princípios fundamentais, sobre as áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e visa promover o compromisso público e voluntário das empresas em cumpri-los.

## Esposende cumpre segurança contra incêndio em edifícios municipais

Dando cumprimento às mais recentes alterações introduzidas ao regime jurídico da segurança contra incêndio em edifícios, o Município de Esposende, em conjunto com a empresa municipal Esposende Ambiente, está a instalar marcos de incêndio junto de edifícios municipais.

A medida contempla as escolas do 1.º ciclo do ensino básico, os equipamentos pré-escolares e as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, o Centro Interpretativo de S. Lourenço, em Vila Chã, e as Piscinas Municipais Foz do Cávado, em Esposende. Além destes imóveis, os marcos de incêndio servirão também as populações e os edifícios envolventes, uma vez que fica-

rão instalados nos arruamentos públicos.

Com esta medida, o Município e a Esposende Ambiente, entidade gestora responsável pelos sistemas públicos de abastecimento de água, reforçam as medidas e as condições de autoproteção e de segurança de cerca de 20 edifícios municipais, habitualmente frequentados por um elevado número de pessoas.

Solicita-se a compreensão de todos os municipais pelos eventuais transtornos que os trabalhos de instalação dos marcos de incêndio poderão causar, nomeadamente com as interrupções pontuais no abastecimento de água nos arruamentos envolventes aos locais da instalação.



## Esposende Ambiente incentiva o consumo de água da torneira

Beber água da torneira é mais barato e ecológico e a água distribuída pela empresa municipal Esposende Ambiente é 100% segura, conforme atestam as análises realizadas regularmente segundo as normas da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Com o intuito de garantir a excelência da qualidade da água que distribui, a Esposende Ambiente, no âmbito do controlo da qualidade da água para consumo, realiza, semanalmente, colheitas de amostras de água nas torneiras de alguns dos seus consumidores, para caracterização analítica em laboratório externo. Este controlo é realizado de acordo com um Programa de Controlo da Qualidade da Água, devidamente aprovado pela autoridade competente, a ERSAR, que inclui, no ano de 2019, a monitorização de 108 pontos de amostragem, que se distribuem por todas as freguesias do concelho. A identificação destes pontos de amostragem por parte



da população será agora mais fácil, uma vez que a Esposende Ambiente está a proceder à colocação de placas informativas de "Controlo da qualidade da água para consumo – Ponto de Amostragem" junto dos contadores de água instalados nas habitações dos consumidores cuja água será analisada. De referir que o controlo da qualidade da água não se limita a análises na torneira dos utilizadores, sendo vários os locais onde se implementam procedimentos de controlo de qualidade. Neste âmbito é também de salientar medidas implementadas que melhoram o acesso e fomentam o consumo de água de qualidade no município de Esposende, como a instalação de fontes gratuitas em locais públicos.

Existem, presentemente, quase duas dezenas de bebedouros/fontenários, ligados à rede pública de abastecimento de água, distribuídos por todo o concelho. Nestes locais foram, também, colocadas placas identificativas de "Sistema Público de Distribuição de Água - Água Controlada". No presente ano, a Esposende Ambiente vai implementar um plano de controlo e manutenção da qualidade da água nestes bebedouros e fontenários, disponibilizando os resultados obtidos nas sedes de Junta de Freguesia e página de internet.

Contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Esposende Ambiente procura aumentar a confiança dos consumidores e incentivar o consumo de água da torneira. Se a confiança na água da torneira melhorar, os cidadãos também podem contribuir para reduzir impacto no meio ambiente, reduzindo as emissões de CO2 e os resíduos de plástico de água engarrafada.

## Esposende continua a ser exemplo na gestão de resíduos

Em 2018, Esposende reduziu a deposição de Resíduos Urbanos Indiferenciados em aterro sanitário e aumentou a recolha seletiva de resíduos nos ecopontos. Foram encaminhadas para o Aterro Sanitário do Vale do Lima e do Baixo Cávado 17.825 toneladas de Resíduos Urbanos Indiferenciados, o que se traduz numa média mensal de aproximadamente 1.485 toneladas. Agosto foi o mês com maior produção, com cerca de 2.219 toneladas, e fevereiro o mês com menor quantidade de resíduos recolhidos, atingindo 1.123 toneladas. Relativamente a 2017, registou-se uma diminuição de cerca de 3,6% destes resíduos. A recolha seletiva de resíduos nos ecopontos apresentou, em 2018, um aumento de cerca de 6,2 % face ao ano anterior. No total foram recolhidas 1.445 toneladas de resíduos, sendo que 832 toneladas correspondem à fileira de vidro, 269 a embalagens de plástico e metal e 344 a papel/cartão. Destaque ainda para o encaminhamento de cerca de 163 toneladas de resíduos para reciclagem, através do circuito de recolha dedicada implementado junto dos produtores comerciais e industriais, bem como para o envio para reciclagem de mais 95 toneladas de resíduos, fruto do trabalho de recolha e triagem realizado pela empresa municipal Esposende Ambiente no âmbito da sua atividade.

No âmbito do projeto de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis junto dos grandes produtores (restaurantes, cantinas, associações), foram recolhidas 256 toneladas destes resíduos, que foram

encaminhados para valorização orgânica e consequente produção de composto para agricultura. Também ao nível da compostagem, foram encaminhadas para o Parque de Compostagem Municipal cerca de 105 toneladas de resíduos verdes, provenientes de jardins e espaços verdes, através das recolhas levadas a cabo pela Esposende Ambiente. O Município de Esposende, através da gestão integrada dos vários fluxos de resíduos, promoveu, ao longo de 2018, a valorização e reciclagem de um total de 2.064 toneladas de resíduos, contribuindo decisivamente para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, adotados pelo Município e pela Esposende Ambiente, nomeadamente o ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis. O concelho está equilibradamente servido ao nível de equipamentos, pelo que só depende da vontade de cada um participar numa melhor gestão dos resíduos. Existem cerca de 255 ecopontos disponíveis para a recolha seletiva de resíduos, o que corresponde a cerca de um ecoponto para cada 135 habitantes, e mais de 1.500 contentores para recolha de resíduos urbanos indiferenciados, para além de diversos vidrões e papéis individuais dispersos pelo concelho.

A Esposende Ambiente apela a que, individual e coletivamente, os cidadãos unam esforços para uma gestão adequada dos resíduos, que passa pela adoção de estratégias e ações de redução, reutilização e reciclagem.



## Esposende presente em feira de atividade náutica, na Alemanha

O Município de Esposende esteve presente na Boot, feira internacional de náutica, que decorreu em janeiro, em Dusseldorf, Alemanha. Integrando o projeto Sea of Portugal, que visa a promoção e internacionalização da náutica portuguesa, a representação esposendense integrou empresas locais, divulgando as potencialidades naturais do território e a aptidão para a prática de desportos de mar.

Boot, Düsseldorf International Boat Show é um dos melhores certames de náutica do mundo. Este ano estiveram presentes 1.800 expositores, oriundos de 65 países, aproveitando para apresentar os desenvolvimentos de última geração,

nas seções de pesca, jet ski, canoagem, kitesurf, remo, vela, surf, mergulho recreativo, turismo, esqui aquático, windsurf e yachting.

Esta feira foi uma excelente oportunidade para contactar com operadores europeus ligados à náutica, dando a conhecer a oferta que Esposende reserva para a prática de desportos aquáticos. Ao longo dos nove dias que dura o certame alemão visitaram a feira cerca de 250 mil visitantes.

O Município de Esposende continua a apostar na difusão do gosto pela prática de desportos náuticos, estabelecendo parcerias com entidades e empresas locais, vocacionadas para esta área específica.



## Esposende Dance Competition disputa-se amanhã, 9 de fevereiro, em Fão

No âmbito do programa Esposende em Movimento, realizou-se no passado dia 27 janeiro, uma caminhada entre Póvoa de Varzim e Esposende, intitulada Caminhos de Santiago, Caminho Português da Costa. A atividade foi antecedida por exercícios de aquecimento, iniciando-se a caminhada às 09.00 horas, com final a acontecer cerca das 14.00 horas, junto às Piscinas Foz do Cávado. Com uma distância de 20 quilómetros, a participação era dirigida a maiores de 14 anos.

Com esta iniciativa pretendeu-se dar a conhecer um itinerário cultural, valorizando o património e sensibilizando as populações para a temática dos Caminhos de Santiago. A crescente procura destes percursos faz com que as regiões potenciem também o seu território ao nível do turismo. Conjugando todos estes fatores, a Esposende 2000 EM e os Municípios de Esposende e da Póvoa de Varzim, com o Apoio da Associação Via Veteris, lançam o desafio da descoberta do Caminho Português da Costa.

Complementarmente, a 24 de fevereiro 2019, será promovida também uma caminhada que levará os participantes à descoberta do percurso entre Esposende e Viana do Castelo, numa distância de 24 quilómetros.

Contactos: 253964182/966670638 hugorocha@esposende2000.pt

Mais informações sobre o Caminho:

[www.caminhoportuguesdacosta.com](http://www.caminhoportuguesdacosta.com) / [www.viaveteris.pt](http://www.viaveteris.pt).



## Eleitos Corpos Sociais da JUM para o quadriénio 2019-2022

Em reunião da Assembleia Geral, realizada no dia 25 do passado mês de janeiro, os sócios do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas elegeram os órgãos sociais para o quadriénio 2019-2022, da única lista que se apresentou a concurso, cuja composição se segue:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – António de Sá Ribeiro; Secretário – Francisco Eiras Novo; Secretário – Luzia Domingues

### CONSELHO FISCAL

Presidente – Manuel Peres Filipe; 1.º Vogal – Mário Abreu da Cruz; 2.º Vogal – Manuel Fernando Capitão

### DIRECÇÃO

Presidente – Jorge Alves Cardoso; Vice-Presidente – Pedro Carneiro; 1.º Secretário – Alzira Maciel; 2.º Secretário – Manuela Sá Ribeiro; 1.º Tesoureiro – Abílio da Silva Lemos; 2.º Tesoureiro – Anabela Patrão

Vogais - Alexandre Laranjeira; Fernando Morgado; João Ramos

Os Órgãos Sociais terão como missão gerir o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, numa linha de continuidade com o trabalho desenvolvido anteriormente, e enfrentar os novos desafios que estão a ser colocados a todas as IPSS, em prol da melhoria permanente das condições de vida das comunidades. Neste contexto, o CS-

JUM pretende ser uma organização moderna e inovadora, com serviços de qualidade, assumindo-se como agente de mudança e desenvolvimento na construção de uma comunidade mais solidária e inclusiva, onde o desenvolvimento é para todos.

Nesta Assembleia os sócios reconheceram, por aclamação, o mérito ao Presidente da AG cessante, Pe. Avelino Peres Filipe, pelos serviços honrosos e relevantes, contribuindo para o bom nome e desenvolvimento da JUM, bem como da comunidade em que se insere.

Para Jorge Cardoso, presidente da Direcção reconduzido, "estas eleições quadriéniais são um momento importante para o CSJUM, onde os associados assumem os compromissos estratégicos e de governança, em torno de uma missão e visão de desenvolvimento a favor da comunidade". Aproveitou ainda para reconhecer o empenho e a qualidade do trabalho dos colaboradores, que tem sido o motor de desenvolvimento da instituição, saudou os elementos recém-empoados e teceu elogios e agradecimentos aos membros que agora cessam funções nos órgãos sociais, designadamente ao Reverendíssimo Pe. Peres Filipe, e aos sócios José Patrão e Cristina Ferreira, propondo à Assembleia Geral um voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade.



## Município de Esposende desmistifica cancro junto da comunidade escolar

No âmbito do Programa Municipal de Promoção da Saúde, o Município de Esposende dá continuidade, neste ano letivo, ao trabalho de esclarecimento/sensibilização sobre a problemática do cancro que tem vindo a desenvolver junto da comunidade escolar do concelho. Assim, ao longo deste mês, em que se assinala o Dia Mundial Contra o Cancro (4 de fevereiro), o Município, em parceria com o projeto HOPE - que nasceu de um trabalho de investigação desenvolvido na Universidade do Porto, em conjunto com o Instituto Português de Oncologia do Porto e a empresa de comunicação em Saúde BRIGHT - vai desenvolver ações dirigidas aos alunos do 5.º ano de escolaridade de todas as escolas do concelho, com o intuito de esclarecer as crianças sobre esta doença, desmistificando-a. Estas ações assentam num videojogo e pretendem desenvolver conhecimentos no auxílio às crianças com cancro, de forma a ajudá-las a entender a doença, melhorar a sua condição física através do exercício e auxiliar os pais e voluntários ao longo do tratamento. Este ano, serão também realizadas ações de formação dirigidas especificamente a professores, com o tema "Estratégias de adaptação escolar em casos de oncologia pediátrica".

Todos os anos, cerca de oito milhões de pessoas morrem de cancro, estimando-se que o número de casos e mortes relacionadas com a doença a nível mundial venha a duplicar nos próximos 20-40 anos. E como cada um pode fazer a diferença, a campanha da Liga Portuguesa Contra o Cancro "Eu sou e eu vou" pretende explorar como individual e coletivamente se pode agir na luta contra o cancro. Neste propósito e no âmbito do protocolo que o Município de Esposende tem estabelecido com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, é disponibilizado gratuitamente a doentes e familiares o Serviço de Psico-Oncologia, que funciona no Centro de Saúde de Esposende. Este serviço visa trabalhar as reações psicológicas dos doentes com cancro e seus familiares em todos os estádios da doença incluindo a fase de sobrevivência. É aberto a todos, independentemente da unidade de saúde onde o doente está a realizar o tratamento médico, sendo que as marcações de consultas poderão ser solicitadas diretamente no Centro de Saúde de Esposende, através do Médico de Família ou pelo telefone 253 969 740, bem como através da Câmara Municipal, para o e-mail [municipio.esposende@cm-esposende.pt](mailto:municipio.esposende@cm-esposende.pt) ou telemóvel 930 425 431, ou, ainda, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, através do e-mail [psico-oncologia@ligacontracancro.pt](mailto:psico-oncologia@ligacontracancro.pt) ou telefone 225 420 689.

Estas ações enquadram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, designadamente no que se refere ao ODS 3 - Saúde de Qualidade e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

EU SOU E EU VOU

4 de fevereiro

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO



# Escola Profissional de Esposende

## AS PESSOAS DE PESSOA



Pela quarta vez consecutiva, as turmas do 3º ano, TRB1; TAI4 e TGA2 assistiram a mais uma encenação da companhia de teatro Etcetera, desta vez foi Fernando Pessoa que esteve em destaque, pois a peça, designada por "Fernando em Pessoa", apresentava as diferentes facetas deste grande poeta, abarcando o ortónimo, o heterónimo e a Mensagem.

Assim, no dia 23 de janeiro, no cine-teatro Garrett, o grupo pôde consolidar os conteúdos programáticos da disciplina de Português, ficando com uma visão mais clara da complexidade mental do poeta fingidor, "entrando" no seu cérebro e explorando as suas várias facetas.

Atendendo ao trabalho já desenvolvido por esta companhia, em que apresentou outros textos do programa da disciplina de Português, o grupo estava à espera de outro tipo de abordagem mais apelativa para o público-alvo, menos recitações dos poemas e mais carácter lúdico e cómico, para captar a atenção dos alunos, tal como já se verificou em encenações anteriores, não obstante a ideia era bastante criativa, pois entrar na mente de Pessoa é extraordinariamente aliciante e estimulante.

## VISITA DE ESTUDO À CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DA LIPOR



Os alunos de Gestão do Ambiente, turma TGA2, acompanhados pela professora Elisabete Rodrigues, visitaram, no dia 29 de janeiro, a Central de Valorização Orgânica da Lipor, em Baguim do Monte.

A visita orientada por um colaborador da Lipor, começou com a visualização de um vídeo onde foi possível conhecer o percurso que os resíduos biodegradáveis fazem desde a origem até à Central. Seguiu-se a visita à Central propriamente dita, que permitiu aos alunos conhecer todo o espaço que visa a transformação dos resíduos biodegradáveis provenientes dos grandes produtores e da recolha porta a porta dos oito municípios do grande Porto.

Esta visita inserida no módulo de Compostagem, permitiu aos alunos um contacto próximo com a realidade no que respeita à reciclagem dos resíduos biodegradáveis e às soluções que existem para evitar que estes acabem no aterro.

## ALUNOS DA EPE VENCEM CONCURSO "LOGO SMILE" PROJETO SMILE – ERASMUS +

A Escola Profissional de Esposende integra um Projeto Europeu - Erasmus +, juntamente com escolas de mais 4 países, nomeadamente Chipre, Grécia, Espanha e Itália, chamado SMILE.

O projeto SMILE surgiu da ideia de que o mundo é uma aldeia global e, por isso, devemos incutir nos jovens a ideia de multiculturalidade e ao mesmo tempo prepará-los no sentido de serem mais tolerantes e recetivos às diferentes nações e culturas. A música e o mar permitem uma maior aproximação e união para superar quaisquer preconceitos.

Neste seguimento e no âmbito do projeto foi desenvolvido um concurso para a criação do logótipo, abrangendo todas as escolas envolvidas. Na EPE, a turma TGP3 foi convidada a abraçar este



desafio. Assim, os alunos empenharam-se e desenvolveram vários logótipos tendo como base as ideias-chaves do projeto.

Estes trabalhos foram a votação pelos alunos e professores das escolas envolvidas, e no meio de dezenas de logótipos, o escolhido foi um da EPE, criado pela aluna Andreia Ribeiro.

Parabéns à turma!!

## VISITA DE ESTUDO - MOSTEIRO DE TIBÃES E PALÁCIO DO RAI

Conhecer o Mosteiro de São Martinho de Tibães e o seu riquíssimo património cultural e natural foi o objetivo que levou a turma TTAR8, do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, a deslocar-se a Braga, no dia 30 de janeiro, acompanhada pelos professores João Jaques e Sandra Amorim. Os alunos visitaram calmamente os espaços interiores do Mosteiro, ficaram a conhecer a história desta construção e aprenderam sobre o quotidiano dos monges que habitaram o edifício da antiga casa-mãe da Congregação Beneditina em Portugal. Tibães é um dos maiores e mais importantes conjuntos monásticos beneditinos portugueses. A beleza da talha da igreja, com risco de André Soares, a magnitude do coro-alto e a imponência do órgão não deixaram ninguém indiferente! Entre arquitetura, azulejos, talha dourada, esculturas, pinturas e



o encanto dos jardins, recuámos no tempo e deixámo-nos levar e fascinar com as histórias que tão sabiamente nos foram contadas! Da parte da tarde, o grupo ficou rendido aos encantos do Palácio do Raio, belíssimo exemplar do período rococó, da autoria de André Soares. Para terminar a jornada, ainda houve tempo para visitar o Núcleo Interpretativo da História de Braga, instalado na Torre de Menagem. Os alunos foram sensibilizados para as questões da conservação do património e para a importância da sua reutilização e dinamização. Esta visita constituiu uma excelente oportunidade de aplicação de conceitos adquiridos nas aulas, bem como de aprofundamento

das características definidoras do estilo barroco. Foi um dia bem passado, de profundo enriquecimento cultural, apesar da chuva e do frio que se fazia sentir por terras de Tibães e Braga...

## EPE COLABORA COM A ESPOSENDE SOLIDÁRIO E ATELIERS JUVENIS

De forma a promover momentos de valorização em família, a Esposende Solidário e a resposta social Ateliers Juvenis, realizou, no passado dia 25 de janeiro, um jantar que contou com a colaboração da EPE.

Dois alunos das turmas TR11 e TR12 - Técnico de Restauração (variante cozinha), acompanhados pelo Prof. João Novo, ajudaram os jovens do Atelier Juvenil a preparar e confeccionar o jantar para as respetivas famílias, criando momentos de convívio, responsabilidade e ao mesmo tempo incentivando o trabalho em equipa e a partilha de interesses e expectativas.



# 3.º Festival de Teatro Amador de Esposende

O Município de Esposende leva a efeito, nos meses de fevereiro e de março, a terceira edição do FestiAma – Festival de Teatro Amador do Concelho de Esposende.

O evento enquadra-se no programa CREAARTE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende e contempla a apresentação de seis produções teatrais, num total de doze espetáculos, no Auditório Municipal de Esposende. Os grupos de teatro amador do concelho vão levar à cena as peças de teatro preparadas no âmbito das respetivas formações, sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso, sendo eles o Forjães em Cena, o GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa, o GATA - Grupo de Teatro Amador de Fão, o GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado e o JUM - Juventude Unida de Marinhas. O grupo de teatro infantil e juvenil Boca de Cena, sob a orientação do encenador Hugo Direito Dias, irá estrear a peça “Esfafandro”. Os espetáculos decorrerão ao fim-de-semana, ao sábado às 21h30 e ao domingo às 16h30, sendo que cada ingresso custa 2 euros.

O festival inicia-se no fim-de-semana de 16 e 17 de fevereiro, com a apresentação da peça “O Nariz”, uma adaptação do conto de Nicolau Gogol, pelo GATA – Grupo de Teatro Amador de Fão.

O GATERC apresenta-se em palco, nos dias 23 e 24 de fevereiro, com a produção “Al Olaré”, baseado num texto de Mário Botequilha. A peça retrata a história de um embuste, o golpe dado a um país, a uma geração, a muitas gerações, pelo ganancioso Pantalone.

O FestiAma prossegue, nos dias 9 e 10 de março, com o Boca de Cena, que apresenta “Esfafandro”, com texto de Hugo Direito Dias, peça criada no âmbito do Março com Sabores do Mar 2019. É uma história que se enrola como onda, mar adentro, mar afora, afagando o paladar de um sabor fresco a Esposende.

Nos dias 16 e 17 de março, o JUM leva à cena “Círculo da

Caça”, de Eduardo de Filippo. A peça acontece em torno de um respeitoso “Clube de Caça” que não é mais que um disfarce de uma casa de jogo clandestina. Januário Ferro, o proprietário, arranja um novo “sonso” para o jogo, o Luisinho Pobretanas, a quem tenta ensinar os truques do ofício.

O GARFO apresenta, nos dias 23 e 24 de março, “Aqui há Gato”, de Joaquim Graça do Vale, uma peça cômica que abre uma janela sobre a complexidade das relações amorosas e suas aventuras, abordando-as sob perspetivas etária, estrato social ou simplesmente de ordem cronológica.

A encerrar esta terceira edição do FestiAma, no fim de semana de 30 e 31 de março, o grupo Forjães em Cena apresenta “A Vizinha do Lado”, de André Brun. O professor de moral Plácido

Mesquita vai de Forjães a Lisboa visitar o seu sobrinho Eduardo para o resgatar de uma vida condenável de maus vícios e encontra-o dividido entre a paixão pela sua vizinha do lado, a jovem Mariana, e a relação amorosa que mantém com Isabel Moreira, artista de variedades arrojada e muito determinada.

O Festival de Teatro Amador de Esposende visa dar a conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos grupos de teatro amador do concelho, sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso e de Hugo Direito Dias. Para além da oportunidade de apresentarem publicamente o seu trabalho e de se conhecerem entre si, os grupos de teatro do concelho têm também, através deste festival, a oportunidade de adquirir ferramentas relativas à organização de um espetáculo.



## Bastonário da Ordem dos Médicos no 41.º Aniversário do Rotary Clube de Esposende

No dia 29 do passado mês de janeiro, o Rotary Clube de Esposende festejou o 41.º aniversário da sua fundação. As comemorações da efeméride iniciaram-se com a celebração de uma missa, em memória dos companheiros rotários já falecidos, rezada na Igreja Matriz de Esposende, pelas 19.00h, e culminaram à noite, entre as 21.00h e as 24.00h, com um jantar de convívio e confraternização, realizado no Hotel Suave mar, Esposende, numa sala lotada de pessoas, provenientes de clubes rotários do Distrito 1970, destacando-se ainda a presença do Assistente do Governador do Distrito 1970, o companheiro rotário António Sousa, para além de representantes de instituições e entidades convidadas. De entre os presentes, realce-se o convidado de honra, o Dr. José Miguel Ribeiro de Castro Guimarães, distinto Bastonário da Ordem dos Médicos, que se deslocou a Esposende para se associar à festa de aniversário do Rotary Clube de Esposende e, na oportunidade, falar aos presentes e com os presentes sobre o estado da saúde em Portugal.

Iniciado o jantar, decorreram os habituais momentos protocolares, como seja o da saudação às bandeiras, tendo também sido momento de referência aquele em que foram entregues a alguns dos presentes vários diplomas de benemerência, uma forma de reconhecimento da Fundação Rotária Portuguesa aos beneméritos que, com o seu contributo, patrocinaram bolsas de estudo a estudantes pelo seu mérito, para produzirem efeitos no ano letivo 2018/2019.

Entretanto, chegou a vez da intervenção do Presidente do Rotary Clube de Esposende, José Faria Cardoso, que começou por dirigir uma saudação muito especial aos companheiros fundadores do Clube ali presentes, Manuel dos Passos Ferreira Vicente e Agostinho Penteado Neiva. No uso da palavra, o Presidente aproveitou para prestar uma homenagem aos que já partiram e saudar todas as companheiras e os companheiros que, ao longo da história do Clube, deram o melhor de si em prol das causas sociais. Depois de falar um pouco da história do Clube da causa e da missão rotária, José Faria Cardoso fez a apresentação do convidado de honra, o Dr. José Miguel Ribeiro de Castro Guimarães, a quem convidou para descrever o estado da saúde em Portugal.

Seguiu-se, então, um dos momentos mais esperado das cerimónias, a intervenção do Bastonário da Ordem dos Médicos, escutada atentamente pelos presentes. E, diga-se, o palestrante proporcionou uma brilhante conferência sob o tema da saúde, tendo próximo de si dois jovens médicos e uma jovem estudante do 5.º ano de Medicina, de Esposende: Dr.ª Mariana Barbosa, Dr. José Manuel Silva Sá e a estudante Ana Rita Silva Sá que, após a intervenção do Dr. Miguel Guimarães, e conjuntamente com ele, foram respondendo a perguntas colocadas pelos convidados.



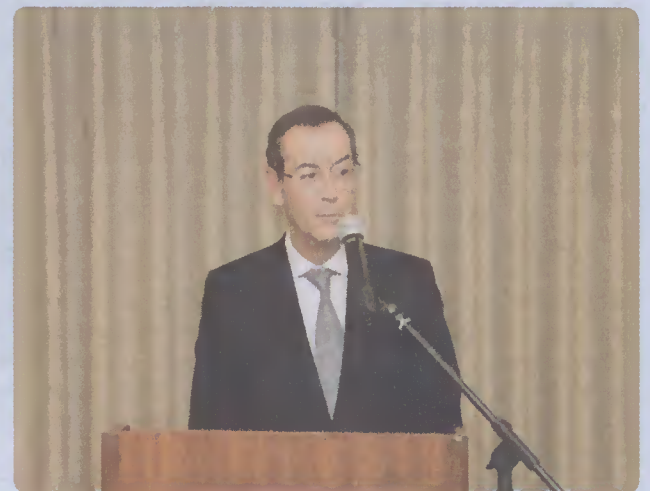
Dr. Miguel Guimarães, Dr. José Sá, Ana Rita Sá, Dr.ª Mariana Barbosa

Ao longo do seu discurso, durante o qual houve momentos de diálogo com os jovens médicos que participaram no jantar, tendo também a atenta “plateia” podido interagir, com momentos de perguntas e respostas, o Dr Miguel Castro Guimarães pôs sempre a tônica na defesa dos doentes e do seu direito aos melhores cuidados de saúde e na preservação da qualidade da medicina e da formação dos médicos, para dignificar a profissão. Destacou a relação médico-doente e a defesa da Ética Médica que os médicos devem honrar. Alertou para o facto de a relação entre os médicos e os doentes estar cada vez mais ameaçada, pois crescentemente vem-se assistindo a uma tendência perigosa de transformação da profissão do médico numa tarefa excessivamente administrativa e que prejudica a saúde dos doentes e dos próprios médicos. Lembrou que todos, incluindo o Estado, devem ter consciência do espírito humanista que deve prevalecer no âmbito da profissão do médico. Falou um pouco sobre o Serviço Nacional de Saúde – SNS – dizendo que tem havido aperfeiçoamento e simplificação das aplicações informáticas, mas tem-se descurado o investimento em equipamentos, uma das áreas onde o SNS tem vindo a retroceder. E acrescentou, a propósito, que tem havido desinvestimento por parte dos sucessivos Governos, desde o tempo do Eng.º José Sócrates. Referiu-se também aos médicos de família e a todos os médicos, que devem de ter tempo para acompanhar os doentes, para realizar investigação, fazer formação contínua e apoiar a formação especializada dos jo-

vens médicos. Depois de defender que só há uma Medicina, assegurou que todos, em particular os doentes, merecem ser defendidos de publicidade enganosa, no âmbito da Medicina, e afirmou que sempre defendeu e defende os doentes e a humanização nos cuidados de saúde. Neste contexto abordou a temática do cuidador informal, que é a pessoa, familiar ou amigo, que assume os cuidados de uma outra pessoa dependente (criança, idoso, deficiente ou doente), fora do âmbito profissional e sem qualquer contrapartida da natureza material. Referiu ainda que, em Portugal, os cuidadores informais estão muito desprotegidos. Por essa razão, é justo que seja criado o Estatuto do Cuidador Informal, que, tanto quanto consta, em breve poderá ser aprovado.

O distinto orador concluiu, abordando também a saúde dos médicos, cujos anos de vida são inferiores aos da restante população, e sem anotar, referiu-se, ainda que ligeiramente, ao que encerra em si a Lei de Bases da Saúde. Terminada a conferência, o Presidente do Rotary dirigiu-se a todos para agradecer a presença, de um modo muito especial ao senhor Bastonário, referindo ter sido uma honra para o Clube receber tão ilustre convidado. E, num ato muito singelo quanto nobre, ofereceu uma lembrança ao Dr. Miguel Castro Guimarães

A festa do aniversário não terminou sem que os presentes cantassem os parabéns ao Rotary Clube de Esposende e saboreassem uma gostosa fatia de bolo de aniversário. Antes de o Presidente encerrar a sessão, usou ainda da palavra o Governador Assistente, António Sousa do Rotary Club de Barcelos, que aproveitou para, em seu nome e do Governador, transmitir as merecidas felicitações ao Rotary Clube de Esposende.



Dr. Miguel Guimarães, Bastonário da Ordem dos Médicos

# Figuras, Personalidades ou Empresas que há mais de 25 anos, têm contribuído para dignificar Esposende e o Concelho (IV)

No âmbito da rubrica “figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho”, jornal Farol de Esposende publica hoje a edição IV desta rubrica. Nesta edição o protagonista é a empresa Laticínios de Marinhas, localizada na estrada nacional 13, Marinhas, Esposende, atualmente pertencente à família Castilho, cujo um dos primeiros proprietários, em nome desta família, foi o senhor Eng.º Reinaldo Castilho, empresa atualmente gerida pela sua filha, D. Berta Castilho.

## Laticínios de Marinhas uma empresa a servir Esposende há 65 anos

Em 1954, o cidadão Eng.º Reinaldo Castilho, conjuntamente com o seu pai e mais um amigo, reabriu, em Marinhas, concelho de Esposende, uma fábrica de laticínios, no caso denominada Laticínios de Marinhas, portanto já lá vão 65 anos.

No entanto, segundo um documento que o nosso amigo, investigador e historiador, Dr. Penteadó Neiva, nos facultou, no número 4, da Revista Ilustrada de Turismo TERRA LUSA, do ano de 1929, faz-se uma referência à “LACTICÍNIA”, existente em Marinhas – Esposende, produzindo na altura manteiga “Suave Mar” e manteiga “Quinta da Seara”, cujo eventual proprietário seria natural de Antas e residente em Marinhas, de apelido Ferreira, um dos fabricantes de manteiga da região, que, mais tarde, em 1939, poderia ter sido um dos sócios fundadores da Empresa “Laticínios de Esposende, Ld.ª”.

Considerando que a atual unidade industrial, a funcionar há seis décadas e meia, tem vindo e continua a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende abordou uma das atuais proprietárias e gestora, a senhora D. Berta Castilho, a fim de, para além de passagens históricas que possa dar-nos a conhecer sobre o passado da Fábrica Laticínios de Marinhas, nos falar também do presente e ainda de perspetivar o futuro desta unidade industrial, única do género não só no concelho de Esposende, mas também na região Norte do país.

**Farol de Esposende – D. Berta Castilho, que pode dar a conhecer aos leitores deste jornal, sobre a história dos Laticínios de Marinhas?**

**Berta Castilho** – O melhor será transcrever extratos do que, sobre o assunto, pode ser lido num documento cuja fonte é: [www.lmarinhas.pt](http://www.lmarinhas.pt).

«A fábrica Laticínios de Marinhas, situada EN 13, em Marinhas, hoje já denominada Avenida 19 de Agosto, 4399, concelho de Esposende, distrito de Braga, poderá ter tido a sua origem em 1939, resultando da concentração de pequenos fabricantes de manteiga da região, levada a efeito pela então criada Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que atribuiu quotas a cada um, integrando-os como sócios da empresa “Laticínios de Esposende, Lda”.

Aprovada a localização e o projeto da nova fábrica pela Direção Geral dos Serviços Pecuários, a qual emitiu em 12 de Março de 1942 o alvará nº 519 LT, foi-se construindo o edifício fabril que, quer pelo carácter arquitetónico adaptado ao meio rural em que se inseria, quer pela qualidade da construção e o tamanho apreciável, representou, na altura, um certo arrojo industrial. Mas, o seu custo, aliado ao mau relacionamento entre os sócios, conduziu a sociedade para um futuro ruinoso. O aparecimento de dívidas, muitas das quais reclamadas em tribunal, e a consequente penhora de bens, levaram à falência da sociedade.

Entretanto, tendo adquirido, em hasta pública, os bens da sociedade – edifício, equipamentos e alvará - os Srs. Dr. Amílcar Castilho, Eng. Reinaldo Castilho e Manuel da Costa Pais fundaram, em 1954, uma nova sociedade por quotas, denominada “Laticínios das Marinhas, Lda”. No início da década de 90, do século passado, razões de vária ordem, associadas à necessidade de tornar a empresa mais competitiva para enfrentar os problemas gerados pela abertura dos mercados agrícolas, levaram a que no triénio 1992/93/94 se realizassem diversos investimentos de vulto, nos mais diferentes sectores da empresa, tais como a aquisição de equipamentos que garantissem uma maior produtividade e qualidade; melhoramentos das condições higio-sanitárias das instalações; controlo laboratorial dos produtos fabricados, matérias-primas e ingredientes e eliminação dos efeitos dos efluentes sobre o meio ambiente.

No biénio 1999/2000, a empresa, visando tornar-se cada vez mais competitiva, pela qualidade dos seus produtos e serviços, e encarando com otimismo a entrada no novo milénio, delineou uma estratégia privilegiando a segurança alimentar e a reestruturação interna, quer através da introdução de um plano de autocontrolo (HACCP), quer através da implementação de um Sistema de Qualidade segundo a norma NP EN ISO 9002 e consequente certificação.

A empresa foi certificada pela NP EN ISO 9002: 1995, em Julho de 2001 (certificado nº 01/CEP.1493), e pela DS 3027 E:1998 – Segurança Alimentar, através do HACCP, em Abril de 2002 (certificado nº 02/CSA.005), tornando-se na primeira empresa de laticínios em Portugal a obter esta certificação.

Entretanto, a empresa efetuou a transição para a nova norma NP EN ISO 9001:2000 no ano de 2002, tendo-lhe sido atribuído o certificado com o mesmo número em Janeiro de 2003.

Em 2009, a empresa efetuou a transição do seu sistema de Segurança Alimentar para a nova norma NP EN ISO22000:2005 (certificado nº GSA0061)».

**F.E. – Em que ano a D. Berta Castilho, filha do senhor Eng.º Reinaldo Castilho, assumiu a Gestão desta empresa?**

**B.C. –** Eu assumi a gestão da Fábrica de Laticínios de Marinhas no ano de 1991, onde me mantenho presentemente.

**F.E. – Sob a sua gestão, alguma vez esta unidade industrial passou por dificuldades de laboração? Se sim, qual ou quais a(s) causa(s) e como retomou a normalidade?**

**B.C. –** Claro que sim. Uma das causas foi a não renovação do contrato de fornecimento ao grupo Jerónimo Martins e a “diabolização” dos produtos lácteos. Outra das causas tem sido o aumento exponencial do preço do leite.

**F.E. – Quantos funcionários ou colaboradores tem ao seu serviço, presentemente, os Laticínios de Marinhas?**

**B.C. –** Atualmente, esta unidade empresarial tem ao seu serviço 24 funcionários ou colaboradores

**F.E. – De que forma são produzidos os produtos confeccionados nesta unidade industrial? O fabrico é só artesanal? Se sim, que produtos?**

**B.C. –** Produzimos queijos e manteiga e a grande parte das etapas de fabrico são manuais. No nosso site [www.lmarinhas.pt](http://www.lmarinhas.pt) podem perceber e ver todas as etapas do fabrico.

**F.E. – Sente que os esposendenses, pessoas singulares e/ou entidades, têm orgulho por existir no concelho tão importante indústria? Se sim, de que forma o manifestam?**

**B.C. –** Sim, claro que sim. A maior parte das pessoas que se deslocam às nossas instalações são aqui das redondezas e a maior parte do comércio desta zona tem à venda os nossos produtos. Sentimos bastante apoio da Câmara Municipal de Esposende que, além de cliente habitual do que nós produzimos, procura promover-nos nos eventos em que participa.

**F.E. – Certamente que os Laticínios de Marinhas foram já objeto de alguma distinção. Em caso afirmativo, da parte de quem e porquê?**

**B.C. –** Efetivamente a empresa Laticínios de Marinhas foi distinguida pela Câmara Municipal de Esposende, em 2011, com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal.

**F.E. – De onde são os principais clientes dos vossos produtos (portugueses e estrangeiros)?**

**B.C. –** É evidente que a maioria dos nossos clientes são os portugueses, de diferentes concelhos e regiões, com destaque para o concelho de Esposende, sendo que todos os clientes nos honram, facto de que muito nos orgulhamos.

**F.E. – O que produzem os Laticínios de Marinhas em maior escala?**

**B.C. –** Para além de outros produtos lácteos fabricados nos Laticínios de Marinhas, aquele que produzimos em maior escala é o queijo de vaca.

**F.E. – De onde vos chega a matéria prima para a vossa produção?**

**B.C. –** Para garantir as características organolépticas do queijo e da manteiga que produzimos, e em obediência à nossa política de abastecimento, realçamos que e fazemos questão de que o leite, que nos chega diariamente do produtor, seja da nossa região.

**F.E. – O público pode adquirir todos os vossos produtos na unidade fabril, em Marinhas?**

**B.C. –** Sim. Na verdade, todos os interessados, sempre que necessitem e queiram, podem deslocar-se às nossas instalações, onde têm ao seu dispor, para comprar, qualquer um dos nossos produtos, pois estamos abertos de 2ª a 6ª, das 09.00h às 12.30h, e das 14.00h às 18.30h.

**F.E. – Desde que tem elementos de referência, quantas pessoas encontraram nesta empresa o “seu ganha pão”, incluindo familiares?**

**B.C. –** Fazendo um breve levantamento de dados, posso dizer que, por esta empresa, já passaram mais de 50 funcionários ou colaboradores, que aqui ganham o seu salário, contribuindo, assim, para a sua economia familiar.

**F.E. – Os Laticínios de Marinhas são uma unidade industrial do concelho de Esposende. Como vê hoje Esposende, comparando com Esposende do tempo da sua juventude? Tendo havido evolução, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?**

**B.C. –** Procurando fazer uma reflexão para tentar comparar como era Esposende no meu tempo de jovem adolescente com o que se passa em Esposende em 2019, quase me apetece dizer: Nem tem comparação! Entretanto, houve evolução em todos os domínios na área do nosso Município, mas o que mais destaque são o sector da Educação e o do Turismo.

**F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais, nacional e internacionalmente?**

**B.C. –** Os diversos autarcas de Esposende têm feito o que podem para promover e projetar o concelho, mas, em meu entender, a instalação em Esposende de um polo do Ensino Universitário seria uma boa maneira de o promover.

**F.E. – Na sua opinião, como qualifica o estado atual do comércio e da indústria no concelho de Esposende?**

**B.C. –** Admito que outros pensarão de maneira diferente, mas eu acho que o estado comércio e da indústria no concelho de Esposende pode considerar-se bom. Com efeito, quem estiver mais atento, constatará que temos várias indústrias de ponta e o comércio é bastante dinâmico.

**F.E. – Entende que entidades e organizações concelhias, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial, têm contribuído para fomentar, incrementar e desenvolver o comércio e a indústria concelhios? Se sim, de que forma, se não que sugestões quer deixar aos responsáveis por essas entidades?**

**B.C. –** Também nesta questão haverá que veja as “coisas” por outro ângulo, mas eu acho que tanto a Câmara Municipal como a ACICE têm feito o possível para fomentar, incrementar e desenvolver estes dois setores tão importante para o crescimento económico do nosso concelho.

**F.E. – Essencialmente, quais os produtos mais procurados nos Laticínios de Marinhas? De entre a gama de produtos confeccionados, qual ou quais é ou são considerados especialidade?**

**B.C. –** Na atualidade, o produto mais procurado nos Laticínios das Marinhas é a manteiga. No entanto, quero realçar, a nossa especialidade é o queijo Marinhas Magro

**F.E. – Em que medida considera que os Laticínios de Marinhas também contribuem para o desenvolvimento de Esposende e do concelho?**

**B.C. –** Em primeiro lugar, a Fábrica Laticínios de Marinhas divulga, com certeza, o nome “Marinhas”. Ora fazendo Marinhas, atualmente, parte integrante da cidade de Esposende e integrando, portanto, o concelho, não tenho dúvida de que esta empresa é uma das que também contribui para o desenvolvimento do nosso município

**F.E. – A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério da D. Berta Castilho falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.**

**B.C. –** Gostava que cada vez mais as pessoas tivessem a preocupação de ter uma alimentação saudável e ecológica. O que a meu ver passa por ter em atenção a nova roda dos alimentos, consumindo produtos cada vez mais naturais, sem aditivos, e, de preferência, em economia de proximidade, optando por produtos da época e de produção nacional.





ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que a Câmara Municipal de Esposende vai efetuar a venda dos veículos infra indicados, propriedade do Município de Esposende, em hasta pública.

1. O procedimento será efetuado através de licitação verbal e decorrerá no dia 20 de fevereiro de 2019, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende, pelas 10h00m.

2. Os veículos infra indicados não se encontram em condições de circular, carecendo de grandes reparações e integram quatro lotes distintos:

Lote I - Hyundai Santa Fé, de matrícula 51-ET-43, cuja base de licitação é de 2.500,00 €;

Lote II - Ford Transit, de matrícula 93-EO-13, cuja base de licitação é de 700,00 €;

Lote III - máquina retroescavadora JCB, com número de série 3CX-4/352295/P, sem matrícula e sem documentos de circulação, cuja base de licitação é de 1.600,00 €;

Lote IV - Motociclo Piaggio, de matrícula 51-HN-49, cuja base de licitação é de 60,00 €;

3. Os lotes de licitação são os seguintes: Lotes I e III-100,00€, por lote; Lote II- 50,00 €; Lote IV- 10,00€.

4. Regras aplicáveis à hasta pública:

4.1. À hasta pública podem concorrer pessoas singulares, empresas em nome individual ou pessoas coletivas.

4.2. Se, na fase da hasta pública o concorrente a quem for adjudicado um ou mais lotes, declarar que pretende proceder à destruição e desmantelamento do veículo, terá de apresentar, no prazo máximo de 5 dias úteis, sob pena de exclusão, documentação que comprove tratar-se de operador autorizado com competência para o exercício das atividades de transporte, armazenamento, tratamento, e eliminação de resíduos, e emissão de certificados de destruição, nos termos do Decreto-Lei n.º 196/2003, de 23 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 64/2008, de 8 de abril.

4.3. Podem intervir na arrematação os concorrentes ou os seus representantes devidamente identificados.

4.4. Os concorrentes que vierem à hasta pública têm de trazer consigo os seus documentos de identificação, da empresa, tratando-se de pessoa coletiva, bem como a documentação de certificação comprovativa de habilitação para o exercício da atividade de transporte, armazenamento, tratamento, descontaminação, desmantelamento e reciclagem de veículos em fim de vida, nos termos do Decreto Lei n.º 196/2003, de 23 de agosto, na sua redação atual, caso declarem o previsto no ponto 4.2..

4.5. A hasta pública decorrerá perante o Júri do Procedimento, composto por 3 elementos, nomeados por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

5. O pagamento será efetuado da seguinte forma:

5.1. O adjudicatário deverá entregar, a título de sinal e princípio de pagamento, na Tesouraria da Câmara Municipal, até à 15h30m do próprio dia da hasta pública, sob pena de ineficácia da adjudicação se tal se não verificar, o valor correspondente a 25% do total da mesma.

5.2. O pagamento da parte restante do preço deverá ser efetuado no prazo máximo de 5 dias úteis após a comunicação da homologação do resultado da hasta pública, constituindo condição indispensável à remoção dos respetivos bens das instalações onde os mesmos se encontram.

5.3. A não realização de qualquer dos pagamentos previstos nas alíneas anteriores implicará a perda integral dos direitos adquiridos sobre os bens, bem como, de todas as importâncias já pagas pelo arrematante, não havendo a obrigação do Município de restituir as importâncias já pagas ou de pagar qualquer indemnização ou compensação.

5.4. Verificando-se qualquer das situações previstas na alínea anterior, o Município de Esposende poderá adjudicar os bens colocados a concurso aos concorrentes que tiverem apresentado proposta, sendo contactado primeiro o concorrente posicionado em segundo lugar e só depois os seguintes. Neste caso, o adjudicatário depositará nos cofres do Municí-

pio o valor correspondente ao valor da última arrematação por ele efetuada.

6. Remoção dos veículos pelo adjudicatário:

6.1. A remoção dos veículos do local onde se encontram é efetuada no prazo máximo de 10 dias após a comunicação da homologação do resultado da hasta pública, devendo a data e hora ser combinada com o responsável pela gestão do Armazém Municipal, Dr. Filipe Palmeiro.

6.2. Se os veículos se destinarem a destruição ou desmantelamento, o adjudicatário obriga-se a emitir o Certificado de Destruição ou de Desmantelamento, de acordo com o art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 196/2003, na redação atualizada, no prazo de 15 dias após remoção do veículo do local onde se encontra, bem como a fazer prova de que solicitou o cancelamento da matrícula e do registo de propriedade dos veículos que possuam matrícula junto do IMT e a entregar os originais no Armazém Municipal. Neste caso, o adjudicatário é responsável por todos os elementos contidos no Certificado de Destruição ou de Desmantelamento.

6.3. Se os veículos se destinarem a fim diverso do previsto no ponto 6.2., o adjudicatário obriga-se a apresentar, antes da remoção dos veículos, documento comprovativo de entrega do pedido de registo automóvel, a seu favor, em Conservatória do Registo Comercial.

7. São da exclusiva responsabilidade do adjudicatário quaisquer danos causados em pessoas ou bens, aquando da remoção dos resíduos das nossas instalações, bem como aquando do seu transporte para as instalações por si designadas.

8. O adjudicatário tem de suportar todas as despesas provenientes da remoção e transporte dos

veículos, incluindo as guias de transporte e de acompanhamento de resíduos, se aplicável.

9. O adjudicatário obriga-se a cumprir com o estipulado na legislação aplicável ou que venha a entrar em vigor durante o prazo de vigência do procedimento, nomeadamente na legislação ambiental, no que diz respeito ao transporte e ao encaminhamento dos resíduos resultantes.

10. Consulta do processo:

10.1. O processo de concurso poderá ser consultado presencialmente na Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal de Esposende, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, na cidade de Esposende, entre as 8h30m e as 16h30m.

10.2. O presente edital e demais peças do procedimento serão disponibilizados na página da Internet da Autarquia em [www.municipiosposende.pt](http://www.municipiosposende.pt) Câmara Municipal Editais Património EditalVendadeVeiculos2019.

11. Os veículos poderão ser observados pelos interessados, mediante marcação prévia, presencialmente no Armazém da Câmara Municipal de Esposende, sito na Rua Eng.º Reinaldo Castilho, n.º 153, da União da Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, 4740-010 Esposende, com as seguintes coordenadas GPS: 41° 32' 55" N; 8° 45' 55" W, até 5 dias úteis antes da hasta pública, entre as 9h00 e as 12h00 e as 14h00 e as 16h00, através do contacto telefónico 253960100 (opção 9 de atendimento) ou através de e-mail: [filipe.palmeiro@cm-esposende.pt](mailto:filipe.palmeiro@cm-esposende.pt).

12. Esclarecimentos, dúvidas e omissões:

12.1. Os pedidos de esclarecimentos terão de ser solicitados por escrito, através do e-mail [filipe.palmeiro@cm-esposende.pt](mailto:filipe.palmeiro@cm-esposende.pt), até 10 dias antes da hasta pública.

12.2. Os esclarecimentos serão prestados pelo Júri do Procedimento, em resposta ao e-mail enviado pelos interessados, até 5 dias antes da hasta pública.

12.3. As dúvidas e omissões serão resolvidas pelo Júri do Procedimento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, Paços do Município,  
24 de janeiro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Benjamin Pereira, Arq.º)

## Obras nos altares da igreja de Belinho levam à descoberta de uma tela de 1831

Uma vez que numa anterior edição falámos da torre de Belinho, que até ao ano de 1955 se manteve altamente só, no meio do cemitério, já que falámos do dia de todos os santos, vou agora falar-vos do lugar aonde se acolhem a maior parte dos santos, as igrejas. A de Belinho tem lá a sua imponência: alta, larga, comprida, de torre bem altaneira, com o coruchéu a guiar as preces até ao criador. Desde que me conheço, conheço a igreja mais ou menos da forma que tem, mas, como dizia o filósofo (ninguém visita o mesmo rio duas vezes). Na verdade, de cada vez que lá entro, não sou o mesmo: novo estado de espírito, novas ideias, novas vivências que me moldam pouco a pouco. A igreja de Belinho, embora não sendo ela um ser vivo, mas sim um centro espiritual para os vivos, também não é a mesma, desde que a conheci. A nossa igreja tem um encanto singular nos seus altares de talha dourada.

(O Manuel Fernando teve a amabilidade de me facultar as preciosas informações que se seguem, retiradas do já extinto jornal O MENSAGEIRO DE BELINHO). No mês de Outubro do ano de 1962, na vigência do Padre Rodrigues, começou o douramento dos altares. Foram intervenções os seguintes: Altar de São José; Altar de Nossa Senhora de Fátima; Altar do Santíssimo. As obras de douramento destes altares foram custeadas com a contribuição da população, referindo-se como curiosidade que, no mês de Novembro desse ano, foram angariados 1.190.00 e 1.655.00- escudos- para os altares de São José, o primeiro a ser intervencionado, e para o altar de Nossa Senhora de Fátima, respetivamente. Em relação aos altares do Coração de Jesus e de Nossa Senhora (Coração de Maria) o jornal referia o seguinte: "apareceram duas boas almas que custearam as despesas".

Segundo informações por mim (Manuel Fernando) recolhidas, as "duas boas almas" que custearam as despesas foram as seguintes: ALTAR DO CORAÇÃO DE JESUS, Rosa Pereira da Costa Lima (Tia Rosinha do Madanela). ALTAR DO CORAÇÃO DE MARIA, Olívia Fernandes Pereira (Tia Olívia do Poço/Morgada). Nota: Ainda hoje estes dois altares são zelados por descendentes destas duas benfeitoras. Recorde-se que a tela do altar-mor, cujas imagens de nossa Senhora e de S. João surgem a contemplar o Cristo na Cruz, data de 1963, sendo uma preciosidade da nossa igreja.

dade da nossa igreja.

Desde esse já longínquo ano do douramento, os altares têm vindo a sofrer o efeito do tempo; neste ano de 2018-19, era chegado o tempo da recuperação que, felizmente, chegou! Uma equipa de técnicos leva a cabo o restauro. Já foram intervenções o altar da Senhora de Fátima, aonde se descobriu uma surpresa: foi encontrada uma tela datada de 1831, desconhecendo-se a sua origem, visto que a igreja é mais recente, que a obra do tempo enegreceu e a ocultou. Agora, devidamente reparada, poder-se-á contemplar, por detrás da imagem da senhora de Fátima. Também o altar do Sagrado Coração de Maria já se encontra em bom estado, estando a equipa a trabalhar nos altares do Sagrado Coração de Jesus e no da Sagrada Família. Os dois púlpitos erguidos nas laterais, junto às grutas, aonde na procissão do Senhor dos Passos se celebram o sermão do pretório e o do enterro do Senhor, também levaram injeções de conservação. Resta dar aquele toque especial ao Altar-Mor, também ele "doente", mas com uma prometida boa recuperação.

Aproveitando o ensejo, lanço uma pergunta e um apelo: que foi feito dos magníficos candeeiros que outrora adornavam o corpo central da igreja? Talvez a sua recuperação fosse um caso a pensar...

José Torres Gomes



))) Foto da tela encontrada

## Município de Esposende compra terreno em Forjães

O Município de Esposende concretizou o processo de aquisição de duas parcelas de terreno, na zona envolvente à Igreja Paroquial de Forjães, pelo valor de 128.120,00 euros. A área total, com mais de três mil metros quadrados, servirá as atividades associadas ao culto religioso, assim como aos eventos das festividades de Santa Marinha.

A Câmara Municipal pretende ali executar um projeto que servirá de estacionamento, resolvendo os condicionamentos registados sempre que se realizam atos religiosos, assim como deverá acolher algumas atividades do programa das festividades em honra de Santa Marinha. O investimento camarário permitirá, ainda, alargar a Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, permitindo o acesso às instalações da ACARF. A zona central de Forjães, nomeadamente a envolvente à Igreja Paroquial e ao Centro de Saúde, apresenta dificuldades de estacionamento, afigurando-se inadiável dotar aquela zona de um parque de estacionamento que contribua para aumentar, de forma significativa, a capacidade de estacionamento automóvel e criar uma melhor segurança rodoviária.

O projeto previsto para o local pretende desincentivar o estacionamento em locais exi-

guos e, paralelamente, permitir que as vias existentes tenham a largura adequada à circulação de trânsito nos dois sentidos. É também importante permitir um melhor acesso ao comércio existente na zona envolvente, bem como incentivar a visita da zona central de Forjães, como forma de divulgar e preservar os valores culturais de referência.

"Esta aquisição corresponde a uma antiga aspiração da população da Freguesia de Forjães que agora se tornou realidade. O município iniciará agora a elaboração do respetivo projeto de execução, prevendo a inclusão desta obra no âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias que se encontra em preparação", referiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.



# ESPOSENDE...há 120 anos (o que se ouvia, lia ou comentava)

**MOLHE DA BARRA** - «Mais algum tempo e veremos o cais do norte da barra, que tanto utiliza e serve a diversas indústrias, totalmente em ruína. Era fácil atenuar à causa perniciosos dos estragos, e, no entanto, os governos não têm querido ver o mal que lhe apresentamos, nem ouvir as súplicas dos que estão sofrendo com o seu efeito. Baldadas têm sido as nossas reclamações e infrutíferos os nossos esforços sobre o assunto. O mal data de há anos e continua no mesmo pé. Nada se há oposto ao poder destruidor do oceano, e o certo é que, a sua força gigantesca inigualável, tem feito ruir em enormes blocos de granito uma grande parte dessa obra que tanto dinheiro custou ao Estado. A forte maresia que, há dias, se fez sentir ao longo da nossa costa, acaba de destruir mais um pedaço de cais numa extensão de alguns metros, deixando outra parte em ruína iminente. E para juntar a tudo isto, aos enormes blocos desconjuntados, tem o leite da barra dado sepultura. E isso constitui um grandíssimo perigo para a navegação no nosso porto. Urge, portanto, erguer um brado clamoroso ao Governo, reclamando a imediata reparação dessa Obra, tão importante quanto útil para a nossa terra e que o mar ameaça destruir pouco a pouco ao impeto da sua fúria indómita.»

**Sarau de prestidigitação** - «Interessante e variado o espectáculo dado no domingo último, no salão da Escola Conde de Ferreira, pelo distintíssimo prestidigitador João Albino da Silva. Correcto e perfeito, duma destreza imperceptível nos seus trabalhos, João Albino revelou-se-nos, mais uma vez, um artista de mérito e impôs-se à nossa admiração. E a prova mais evidente de superioridade na sua arte, se o público desta terra lhe não reconheceria doutro modo os altos dotes artísticos, estaria nas medalhas que lhe ornaram o peito e nas distinções excepcionais com que várias agremiações o têm premiado, e com as quais o simpático artista justamente se pode ufanar. A selecta plateia não se furtou domingo a torná-lo alvo de unânimes e frenéticos aplausos e a prestar-lhe, mais uma vez, a homenagem do seu justo apreço.»

**Comunicado/ SARGAÇO** - «Com este título, vem debatendo nas colunas do seu muito lido jornal o snr. António Pires Saleiro, da freguesia das Marinhas, contra a autora, snr.ª Junta de Paróquia da freguesia de Fão, alegar rasões que lhe não pertencem. Esta diz ter posse antiquíssima na arrecadação do terço do sargaço extraído no pontal da barra de Esposende; e aquele, sem desmentir tal direito, alega que a isso se opõem todas as leis vigentes. Isto, sr. Redactor, mais parece uma esfolhada que um pleito judicial. É com conhecimento de causa que falo, e, por isso, o snr. Saleiro, em um dos meses de 1891, extraiu do mar, para dentro duma embarcação, sargaço, que poderia

ser avaliado em três carros, e negou-se a pagar aos arrematantes o respectivo terço. Ameaçou mares e mundo, dizendo para terminar de uma vez com semelhante dízimo, que contestaria uma acção até final. São, porém, decorridos oito anos sem que, todavia, a sentença veja a luz da publicidade, e, quem sabe, quantos oito decorrerão sem que tal suceda. O que é certo é que o snr. Saleiro protesta por toda a sua razão e justiça, dizendo ter prova exuberante.

Pobre homem, como se engana! Nada provou e antes foi provado pela Junta, autora a posse pacífica, de boa-fé, que, de tempos imemoriais, tem direito ao terço do sargaço colhido no mar aos domingos e dias santificados. É isto um facto incontestável. O que o Sr. Saleiro talvez pretenda é iludir os incautos lavradores, que, com a esperança que sempre lhe incutiu no espírito, lhe pagam para o tal «ajudatório» algum óbolo que ele vai metendo bolso. E nem é crível que ele tenha interesse em ver definida esta questão e, antes ao contrário, talvez a tenha feito encostar par o cesto do esquecimento. Porém, hoje, a snr.ª Junta de Paróquia despertou do letargo em que jazia tal processo, e não deverá demorá-lo, convidando até para todos que o julgamento seja rápido e a favor dos arrematantes E há-de sê-lo, tenho certeza disso, pois segundo o «rábula» cá da freguesia, mostrando-me o Decreto de 1 de Dezembro de 1887, é de crer que, atento o artigo 2º, não haja a menor dúvida sobre a solução de tão intrincado problema.

Eis o que dispõe o artº. 2: A parte marítima dos portos do continente do reino fica determinada na actualidade na forma seguinte: «Rio Cávado, desde a foz até ao cais de Fão». E ainda me mostrou o Decreto de 18 de Abril de 1895, que, no artº 7º, diz assim:

«Incumbe aos capitães dos portos: 1.º) A fiscalização na exploração na indústria da pesca "e apanha de plantas marinhas" que se realizarem na área da sua jurisdição». E eu, que, com verdadeiro interesse, acompanho resta causa, digo o que a tal respeito me cumpre dizer, fazendo ardentes votos para a ver terminada.

Fonte Boa, 8 de Fevereiro de 1899. F.»

(respigos do jornal "O Povo Espozendense", nº 343 de 12 de Fevereiro de 1899)

*José Felgueiras*

## Ação de formação para Treinadores de Futebol

A Associação Desportiva de Esposende, em parceria com a Associação Nacional de Treinadores de Futebol, Instituto Português de Desporto e Juventude, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Braga, e ainda com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e Esposende 2000 EM, vai realizar uma ação de formação dirigida a treinadores e técnicos de futebol. Esta ação, terá lugar no próximo dia 18 de Fevereiro, entre as 20.30 e as 23.30 horas, no Auditório Municipal de Esposende, e é creditada pela FPF e IPDJ, tendo em conta a renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto, e corresponde a 0,6 unidades de crédito.

Serão preletores os treinadores de futebol Bernardino Pedroto, que vai abordar a temática da "Visão sobre o futebol", e Rui Pacheco, cuja palestra incidirá sobre a "Preocupação na

formação dos jovens futebolistas". O custo da ação de formação é de 5€ para os não sócios da ANTF e grátis para os sócios desta associação de treinadores.

As inscrições podem ser feitas através do link: <https://antf.pt/pt/slidehome/slidehome-20180306-1607-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-2-2-1-3/> e o pagamento será efetuado no dia e local da ação.

A Associação Desportiva de Esposende cumpre, desta forma, o seu papel de proporcionar momentos de formação aos seus técnicos, alargando esta possibilidade a outros técnicos do concelho e da região através desta parceria com a ANTF. De referir que a AD Esposende integra um conjunto de clubes que está a dar os passos necessários à Certificação junto da Federação Portuguesa de Futebol.

### Surf

#### Centro de Surf de Esposende no Circuito Regional de Surf do Norte

Nos passados dias 26 e 27 de janeiro realizou-se a 1.ª etapa do Circuito Regional de Surf do Norte, prova que teve lugar em Viana do Castelo, na praia do Cabedelo. Esta foi a primeira participação em provas oficiais da equipa de Surf do Centro de Surf de Esposende, do Fórum Esposendense. Já no passado dia 2 de fevereiro, os atletas do Forum Esposendense participaram na 2.ª etapa do Circuito, desta vez na praia da Azurara. Foram dias de muito surf, convívio e boa onda entre os atletas.

Parabéns pela garra e por todo o empenho ao Óscar Almeida Pfister, à Ana Santos, ao Dário Mateus, ao Pedro Carvalho, ao Tomás Pereira, ao Tiago Passos e ao Guilherme Torres, pelo excelente empenho e pela boa participação.



### Canoagem

#### Teresa Portela galardoada na Gala da Confederação do Desporto

Teresa Portela e Joana Vasconcelos, canoístas internacionais e olímpicas do SL Benfica, que se sagraram campeãs da Europa de 2018, venceram o prémio para Equipa do Ano (K2 200m), da Confederação do Desporto de Portugal. Este galardão foi obtido após a votação final na Gala da CDP, que teve lugar no dia 30 do passado mês de janeiro, no Casino Estoril.

Teresa Portela, que é natural de Gemeses, onde fez a sua formação, sob a orientação do treinador José Manuel Faria, sendo, desde há alguns anos, atleta do Benfica, para além dos vários títulos nacionais e internacionais, já participou em três edições dos

Jogos Olímpicos (Pequim 2008, Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016), está em preparação para a edição de 2020 e, em 2018, conseguiu, na companhia da sua colega de equipa, o seu ponto alto, sagrar-se Campeã da Europa em K2, nos 200m, tendo sido finalistas no campeonato do Mundo.

Nesta Gala foram ainda distinguidos os Atletas Feminino e Masculino do Ano, que consagrou o motociclista Miguel Oliveira e a corredora de marcha Inês Henriques, o Treinador do Ano, que foi Hélio Lucas da Seleção de Canoagem e de Fernando Pimenta e ainda a Jovem Promessa, que foi Mariana Machado (Atletismo).



))) Joana Vasconcelos e Teresa Portela

Fonte: Novo Fangueiro

# Futebol

## Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019 Campeonato Pró Nacional

Em virtude da realização de mais uma eliminatória da Taça A.F. de Braga, apenas se realizou uma jornada para o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional, após a saída da nossa anterior edição. E, nesta jornada, em 3 pontos possíveis, a ADE apenas conquistou 1, enquanto o Forjães S.C. somou 3 preciosos pontos. Face aos resultados de todos os jogos, a ADE soma 23 pontos, mantendo o 15.º lugar, fazendo parte das equipas da "linha de água", tendo menos 4 pontos do que três equipas logo acima dessa "linha": Santa Maria, Cabreiros e Vieira, todos com 27 pontos. Por sua vez o Forjães S.C. subiu do 8.º para o 6.º lugar, somando 32 pontos, menos 7 pontos do que o 1.º classificado, o Santa Eulália, e mais 9 pontos do que a primeira equipa dos lugares de despromoção, a ADE, equipa que terá de amealhar pelo menos mais 23 pontos, uma tarefa bastante difícil, para tentar evitar a descida de divisão.

### Resultados

#### 21.ª Jornada

Esposende, 1 Pevidém, 1  
Airão, 1 Forjães, 3

### Próximos Jogos

22.ª Jornada (10/02)  
S. Paio D'Arcos-Esposende  
Forjães – Santa Maria

#### 23.ª Jornada (17/02)

Esposende – Porto D'Ave  
Brito - Forjães

## Campeonato da Divisão de Honra

Pelos motivos invocados no texto do campeonato Pró Nacional, também na Divisão de Honra somente se realizou uma jornada. Nesta ronda, estavam em disputa 3 pontos e as duas equipas do concelho de Esposende conquistaram-nos, ao vencer ambas os seus jogos. Atendendo aos resultados totais, as equipas concelhias mantêm-se nos lugares que ocupavam antes destas duas jornadas. Assim, o F.C. Marinhos ocupa o 4.º lugar, com 33 pontos, menos 2 que o segundo classificado, menos 1 que o terceiro e mais 2 do que o 5.º classificado. Uma vez que o 2.º lugar pode dar acesso à subida de divisão, os marinhenses continuam a ter legitimidade de pensar nessa subida. Quanto à U.D. de Vila Chã soma 22 pontos, mais 6 pontos do que a primeira equipa posicionada nos lugares de despromoção, mantendo-se no 11.º lugar.

### Resultados

#### 18.ª Jornada

Marinhos, 2 Soarense, 1  
Vila Chã, 3 Guilhofrei, 2

### Próximos Jogos

19.ª Jornada (09 e 10/02)  
Roriz – Marinhos  
Pousa – Vila Chã

#### 20.ª Jornada (17/02)

Marinhos – Este  
Vila Chã - Alvelos

## Campeonato da 1.ª Divisão

Neste campeonato, o Antas F.C., única equipa do concelho de Esposende no Campeonato Distrital, também só disputou um jogo, depois da edição do nosso número anterior. O jogo correspondente à 16.ª Jornada já havia sido disputado, por antecipação, resultando em mais uma derrota para a equipa de Antas, que se mantém na prova sem conquistar pontos, ocupando o último lugar, com zero pontos, tendo marcado somente 6 golos e sofrido já 77.

### Resultados

#### 15.ª Jornada

Antas, 0 Granja, 1

### 16.ª Jornada (Jogo antecipado)

Antas, 0 Delães, 2  
Próximo Jogo

### Taça A. F. de Braga

#### 4.ª Eliminatória (27/01)

Vila Chã, 1 São Cosme,

Na sequência da derrota sofrida pela equipa de Vila Chã, o concelho de Esposende ficou sem representantes nesta prova.

## Camadas Jovens

Tal como nos campeonatos de seniores, também nas camadas jovens apenas se realizou uma jornada, a contar para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15. Face aos resultados, as equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares nas respetivas tabelas classificativas.

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhos, 43 pontos; 5.º lugar - Esposende, 28 pontos; 7.º lugar - C.F. Fão, 27 pontos; o Fão tem menos dois jogos e Esposende tem um jogo em atraso.

Em Sub 17: 6.º lugar - F.C. Marinhos, 27 pontos; 8.º lugar - Esposende, 26 pontos; 16.º lugar - C.F. Fão, 0 pontos.

Em Sub 15: 2.º lugar - Esposende, 42 pontos.

## Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

### Resultados

#### 17.ª Jornada

Fão, 1 Marinhos, 2  
Tadim, 2 Esposende, 3

### 18.ª Jornada (09/02)

Marinhos – Tadim  
Sana Maria – Fão  
Esposende - Joane

### 19.ª Jornada (16 e 17/02)

Joane – Marinhos  
Fão – Moreirense B  
Este - Esposende

### Taça A. F. de Braga

#### 4.ª Eliminatória (26/01)

Fão, 2 Moreirense B, 3

Esposende, 3 Sequeirense, 1

Face aos resultados alcançados, o Fão foi eliminado e a equipa de Esposende segue para os ¼ de final, sendo a única a representar o concelho de Esposende nesta prova.

## Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

### Resultados

#### 17.ª Jornada

Marinhos, 1 Moreirense B, 2  
Santa Maria, 4 Fão, 1  
Esposende, 0 Gil Vicente B, 0

### Próximos Jogos

18.ª Jornada (09/02)  
Guimarães B – Marinhos  
Fão – Moreirense B

### Vizela – Esposende

19.ª Jornada (17/02)  
Marinhos – Fão  
Esposende – Ronfe

## Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

### Resultados

#### 11.ª jornada (jogo em atraso)

Esposende 3, Lomarense, 1

#### 17.ª Jornada

Pevidém, 0 Esposende, 9

### Próximos Jogos

18.ª Jornada (10/02)

Esposende – Guimarães B

### 19.ª Jornada (17/02)

Prado - Esposende

## Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados 2ª Fase

A equipa do F.C. de Marinhos realizou mais duas jornadas a contar a 2.ª fase, fase de manutenção, do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, manutenção – Série A, tendo vencido um jogo e perdido outro. Face à conjugação dos resultados de todos os jogos, os marinhenses mantêm o 3.º lugar, agora com 21 pontos, mais 4 pontos do que a primeira equipa dos lugares de despromoção e menos 2 pontos do que o agora 1.º classificado. Por enquanto, o F.C. de Marinhos continua bem posicionado para garantir a manutenção no nacional.

### Resultados

#### 8.ª Jornada

Marinhos, 2 Cachão, 1

#### 9.ª Jornada (03/02)

Gil Vicente, 2 Marinhos, 1

Marinhos – Aveleda

### Próximo Jogo

10.ª Jornada (10/02)

## Motociclismo

### Mateus Cepa prepara nova temporada

Para a próxima temporada de motociclismo, um bom resultado será "pontuar em todas as corridas" e concluir este ano de experiência "sem grandes quedas e lesões", referiu jovem piloto Mateus Cepa, de Esposende, bicampeão nacional de Enduro Cup 125cc, que considerou, ainda, o trabalho da época passada como "muito positivo". Apesar da excelente prestação conseguida na época finda, Mateus Cepa, motociclista de Esposende e bicampeão nacional, mantém toda a sua simplicidade e os pés bem assentes na terra, apesar de não esconder a ambição em querer, ainda, "ganhar muita coisa", referiu, em forma de balanço de uma temporada "inesquecível e fantástica". E apresentou os números registados pelo seu pai em relação ao ano anterior: 200 dias de treino; 19 corridas, tendo acabado 18; quinze subidas ao pódio e conseguir o objetivo principal que foi ser campeão nacional. Por outro lado, Mateus Cepa salientou os momentos mais marcantes da época, a saber: a participação no salão de motos de competição de Esposende; a vitória no Campeonato Espanhol da liga Galega, em Rois; o título de Vice-Campeão do troféu Luso Galaico; o prémio de mérito desportivo de Esposende; e, em especial, ser campeão nacional, assim como, a participação no Campeonato de Mundo de Enduro. Foi um período de "muita progressão" e de "muito esforço e sofrimento", mas cujo balanço final é "muito positivo", rematou Mateus Cepa.

Em termos de projetos para a época que se avizinha, o jovem motociclista tem dois novos desafios pela frente: por um lado, subiu à categoria intermédia, a classe V1, em representação da equipa Rivais de Mérito,

que conta com dois novos pilotos de valor reconhecido, a saber: João Pedro Silva, de Vizela, e Fábio Magalhães, do Marco de Canaveses. Por outro, lembra o novo veículo que irá usar em 2019 que considera como "fantástico". A diferença entre as duas motos é tão grande que "pensava que tinha de deitar fora o que aprendi em dois anos", pois tem mais potência e é menos pesada, para além da forma como se trabalha a embraiagem. "Mas encaixei com ela que nem uma luva e as sensações foram e são muito boas" referiu Mateus Cepa.

Já quanto aos objetivos para a próxima época, o jovem piloto aponta que um bom resultado será "pontuar em todas as corridas" e terminar este primeiro ano de experiência "sem grandes quedas e lesões". E continuou: "habituei-me a ganhar e também habituei quem me acompanha; compreendo que as pessoas esperem muito de mim. A verdade é que a categoria onde eu vou entrar é muito difícil", rematou.

Por fim, e reconhecendo que os bons resultados desportivos conseguidos abriram algumas portas a novos contactos, Mateus Cepa falou dos apoios que tardam em surgir, por parte de algumas empresas esposendenses, acreditando que estas "vão acabar por se aperceber do retorno possível em me apoiarem".

A competição oficial do jovem piloto esposendense iniciou-se no fim de semana de 26 e 27 de janeiro passado, com uma deslocação ao país vizinho para a primeira jornada do campeonato Espanhol da liga Galega.

No fim de semana imediato, em 2 e 3 de fevereiro, teve início o Campeonato Nacional.

Sampaio Azevedo



## Vela | Laser Standard

### Gonçalo Peixoto | Vence Prova de Apuramento Regional

O velejador Gonçalo Peixoto participou, no fim de semana de 26 e 27 de janeiro passado, na 1.ª Prova de Apuramento Regional Norte, organizada pelo Clube de Vela Atlântico, em Leixões. Durante dois dias, três dezenas de atletas competiram em condições difíceis. No primeiro dia, o vento esteve fraco, mas com ondas incríveis para "surfear à popa". No segundo dia, apesar de vento e ondulação fortes, realizaram-se três regatas.

O esposendense, a iniciar-se na classe olímpica "Laser Standard", viria a ganhar a Prova de Apuramento Regional Norte de forma categórica, vencendo as cinco regatas realizadas. Esta prova traduziu-se "num bom treino para a Prova de Apuramento Nacional que se avizinha", segundo nos afirmou o seu treinador Nuno Gonçalves do Clube Vela de Viana do Castelo.





## Alunos de Barcelinhos visitaram o Museu Marítimo

No passado dia 5 do corrente, o Museu Marítimo de Esposende, tutelado pela Associação Forum Esposendense, recebeu a visita de 40 alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Barcelinhos, acompanhados pelas senhoras professoras Palmira Oliveira e Celeste Aires. Segundo as docentes, a viagem de estudo a Esposende foi programada no âmbito do Programa Eco-Escolas, tendo sido dinamizada pelas duas docentes da disciplina de Biologia e Geologia. Na visita ao Museu Marítimo de Esposende, alunos e professoras tiveram oportunidade de ouvir o palestrante José Felgueiras, que, com o seu saber sobre a vida marítima, encantou os visitantes, que, quer observando muitos dos recursos materiais utilizados pelos homens da pesca, patentes no Museu, quer

escutando atentamente a dissertação do senhor José Felgueiras, saíram pedagogicamente mais ricos e com muita vontade de repetirem a visita.

Entretanto, no mesmo roteiro e sendo um dos principais objetivos da visita a Esposende, o grupo de alunos e docentes da Escola de Barcelinhos participou numa aula de campo, que teve lugar na zona tutelada pelo Parque Natural Litoral Norte, mais propriamente na margem esquerda do rio Cávado e na denominada restinga de Ofir, tendo sido o grupo de alunos motivados e estimulados pelas suas professoras, acompanhados e orientados pelo Dr. Artur Viana, Técnico Superior em funções na sede do referido Parque, em Esposende.



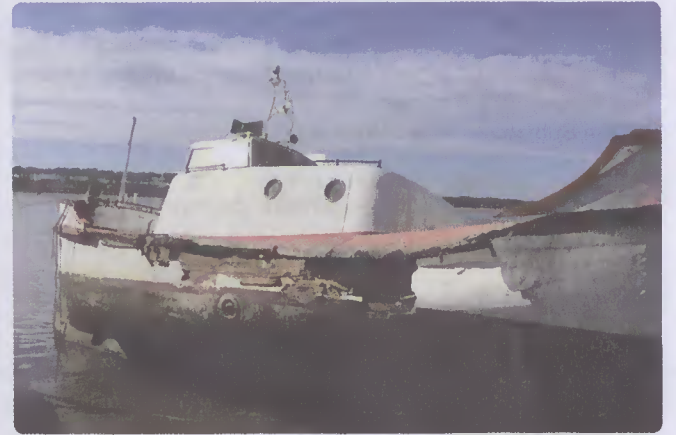
## Temporal em Esposende

No passado dia 1 do mês corrente, o temporal que assolou particularmente o norte do país, também atingiu o concelho de Esposende, causando estragos e provocando alguns sustos, mas sem fazer vítimas, nem danos pessoais, de que tivéssemos conhecimento quando redigimos esta notícia. Em Esposende, registámos imagens da destruição de uma embarcação, propriedade do Forum Esposendense, o Pa-

trão Joaquim Lopes, que estava ancorado num passadiço existente no cais em frente ao Pavilhão do Centro de Atividades Náuticas SABSEG, ao cuidado também do Forum Esposendense.

Outro local onde houve danos ou estragos foi o Posto de Abastecimento da Repsol, situado na entrada nascente de Esposende, junto à denominada rotunda do Continente/

Modelo. Aqui os estragos atingiram a estrutura metálica da cobertura, de onde se soltaram algumas "chapas" que acabaram por causar danos em duas viaturas que estariam no referido Posto para abastecer de combustível. Ao local acorreram os Bombeiros Voluntários de Esposende para procederem ao "rescaldo" do incidente.



PUB

pu<sup>®</sup>  
bli  
zen  
de

### Pontodecópias

DOZE  
ANOS

Não fazemos tudo mas  
o que fazemos, fazemos bem.

